

Divulgação de Resultados

1T25



São Paulo, Brasil, 14 de maio de 2025 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao primeiro trimestre de 2025.

Webcast

15 de maio de 2025

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 5

DESTAQUES 1T25..... 6

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO 7

INVESTIMENTOS 13

ENDIVIDAMENTO..... 14

AGENDA ESG 16

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados e refletir a forma interna de gestão da Companhia, os resultados são apresentados consolidados e também divididos em duas unidades de negócio: Hospitais e Oncologia (BU1) e Diagnósticos (BU2). Além disso, a Administração realiza reclassificações entre custos e despesas, sem efeito no EBITDA e lucro líquido. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Informações Trimestrais - ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2025 dando continuidade ao processo de transformação da Dasa, com foco em tornar a companhia mais sólida, eficiente e rentável, mantendo como fundamento inegociável nossos reconhecidos padrões médicos e de atendimento aos pacientes. Avançamos nas frentes operacional, estratégica e financeira, guiados pela alocação criteriosa de capital, eficiência operacional, excelência assistencial e compromisso com a geração de valor de longo prazo.

Na frente estratégica, demos passos importantes a conclusão do Acordo de Associação com a Amil. No 1T25, concentramos esforços na finalização das etapas internas necessárias para o fechamento da transação, incluindo a segregação dos ativos da Ímpar, a estruturação da dívida vinculada à nova companhia, reorganizações societárias e a estrutura operacional da *joint venture*. Esse trabalho minucioso culminou no fechamento formal da operação em 1º de abril de 2025, marcando o início da trajetória de um dos maiores grupos hospitalares independentes do Brasil, com capacidade ampliada, escala operacional e governança compartilhada entre Dasa e Amil.

Na frente operacional, demos continuidade à execução do programa de excelência operacional iniciado no final de 2023, com foco em produtividade, padronização e controle. Entre os avanços no 1T25, destacam-se a continuidade na redução de despesas administrativas, a otimização da operação de diagnósticos e hospitais e a melhoria em protocolos clínico-operacionais. Esses esforços sustentaram a tendência positiva de expansão da margem EBITDA e contribuíram para a manutenção de índices elevados de NPS, reflexo do equilíbrio entre eficiência operacional e qualidade assistencial.

No âmbito financeiro, tivemos o melhor resultado líquido em um primeiro trimestre desde 2022 e entregamos um EBITDA consolidado de R\$708 milhões, representando um avanço de 11% vs. o 1T24, com expansão de margem, mesmo diante de um ambiente externo bastante desafiador.

Seguimos com uma sólida evolução na geração de caixa operacional, dando continuidade à trajetória de redução da alavancagem financeira observada desde o primeiro trimestre de 2024. O foco permanente na gestão de capital de giro e na alocação criteriosa de investimentos, juntamente com o crescimento de resultados, tem sido essencial para sustentar esse movimento.

Estamos, assim, seguindo o processo de evolução e construção de uma Companhia mais focada, eficiente e preparada para os desafios do setor, com disciplina financeira, excelência operacional e visão de longo prazo.

Neste momento de intensa transformação agradecemos a dedicação, confiança e parceria de todos os nossos funcionários, stakeholders, investidores e mercado em geral.

A DIRETORIA.



Destques 1T25

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Receita bruta consolidada	4.069	4.213	4%
Receita bruta BU1	2.103	2.134	2%
Receita bruta BU2	1.967	2.079	6%
Lucro bruto ajustado	1.130	1.217	8%
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>30,3%</i>	<i>31,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Despesas ajustadas	(492)	(508)	3%
<i>% Receita líquida</i>	<i>-13,2%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
EBITDA	639	708	11%
Geração operacional de caixa¹	(218)	(43)	175
Investimentos	53	69	15

- **Geração operacional de caixa¹ no 1T25 R\$175 milhões melhor que no 1T24.**
- **Dívida líquida** financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA 0,97x **menor** que 1T24 (0,08x maior que 4T24, principalmente por aspectos sazonais e pontuais).
- **Receita bruta em expansão**, com crescimento de 6% em Diagnósticos e 15% em Oncologia e destaque para aumento de 1,7p.p. na taxa de ocupação em Hospitais.
- **Redução de 4% nas despesas ajustadas**, com **queda de 0,9 p.p. como % da receita líquida**, excluindo créditos fiscais extemporâneos reportados no 1T24.
- **Crescimento de 11% no EBITDA**, impulsionado por **expansão de receita** e **resultados programa de excelência operacional**.
- **Manutenção do patamar de investimentos**, com foco na rentabilização dos ativos resultante de investimentos relevantes realizados nos anos anteriores.

¹ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

Desempenho operacional e financeiro

Receita operacional bruta e líquida

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Receita bruta consolidada	4.069	4.213	4%
BU1	2.103	2.134	2%
BU2	1.967	2.079	6%
(-) Impostos e Deduções	(341)	(387)	13%
Receita líquida consolidada	3.728	3.826	3%
BU1	1.924	1.905	-1%
BU2	1.804	1.921	6%

A Companhia registrou receita bruta consolidada de R\$ 4,2 bilhões no 1T25, representando um crescimento de 4% em relação ao 1T24. O desempenho foi positivo em ambas as unidades de negócios: Hospitais e Oncologia (BU1) avançou 2%, enquanto em Diagnósticos (BU2) apresentou crescimento de 6%. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 3,8 bilhões no 1T25, um crescimento de 3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Hospitais e Oncologia – BU1

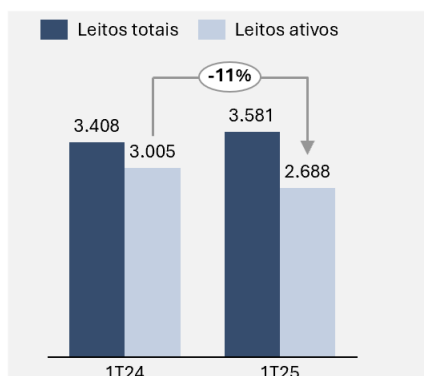
(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Receita líquida BU1	1.924	1.905	-1%
Hospitais	1.583	1.522	-4%
Oncologia	342	383	12%

A receita bruta de Hospitais e Oncologia atingiu R\$2,1 bilhões no 1T25, 2% maior que no 1T24, principalmente em decorrência da interrupção de certas operações menos rentáveis, que inicialmente reduzem o crescimento de receita, mas permitem melhores resultados ao longo do tempo. Esse posicionamento levou a um volume de pacientes-dia 10% menor no 1T25 que no 1T24, compensado por um crescimento de 12% no ticket médio, decorrente principalmente do melhor mix de procedimentos e crescimento em Oncologia.

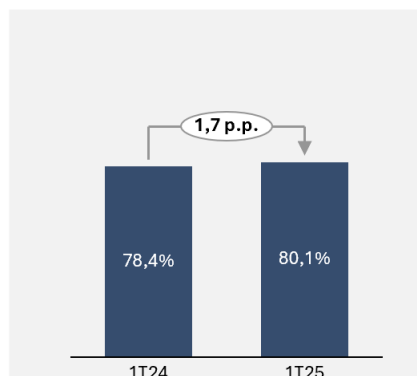
A receita líquida da BU1 foi de R\$1,9 bilhão, 1% menor que o mesmo período do ano anterior, derivado de um maior patamar de provisionamento de glosas, com impacto estimado em R\$34 milhões, decorrente do modelo estatístico de provisionamento adotado a partir do 4T23.

Indicadores operacionais - BU1 (Hospitais e Oncologia)

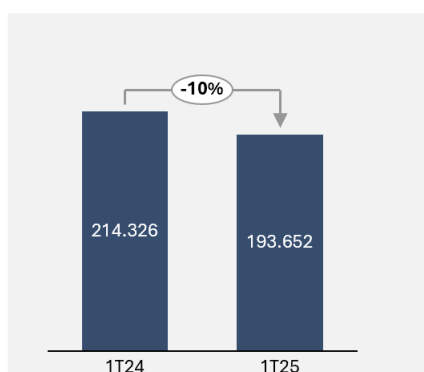
Leitos totais e leitos ativos
(# médio mensal)



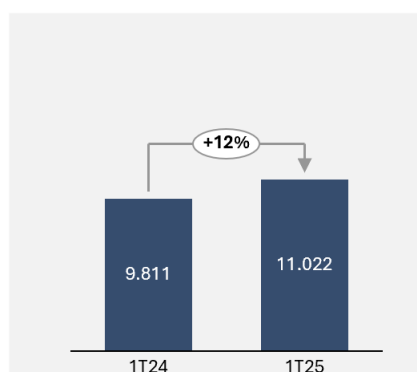
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio¹ (R\$)



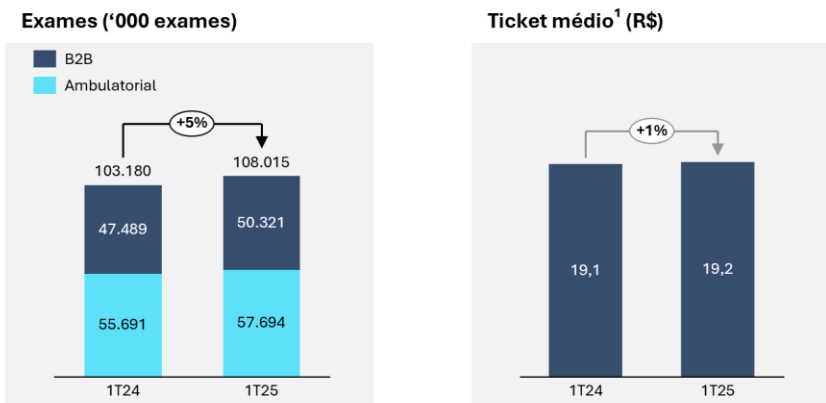
¹ Ticket médio BU1 = receita bruta BU1 / número de pacientes-dia.

Diagnósticos – BU2

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Receita líquida BU2	1.804	1.921	6%
BU2 – Nacional	1.731	1.797	4%
BU2 – Internacional	73	124	69%

A receita líquida da BU2 no 1T25 foi de R\$1,9 bilhão, 6% maior que no 1T24, uma progressão similar à ocorrida na receita bruta, principalmente em decorrência do crescimento de 5% no volume de exames. O crescimento de receita neste trimestre foi atenuado pela venda de Dasa Empresas no 4T24, fechamento de 35 unidades menos rentáveis e despriorização da atividade de atenção domiciliar, com impacto conjunto estimado em R\$ 42 milhões. Excluindo estes efeitos, o crescimento da receita líquida da BU2 teria sido de 9%.

Indicadores operacionais – BU2 (Diagnósticos)



¹ Ticket médio BU2 = receita bruta BU2 / número de exames.

Custos operacionais, lucro bruto e margem bruta

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Custos ajustados por BU	(2.598)	(2.610)	0%
BU1	(1.444)	(1.417)	-2%
BU2	(1.154)	(1.193)	3%
Custos ajustados por categoria	(2.598)	(2.610)	0%
Pessoal	(778)	(741)	-5%
Material	(872)	(897)	3%
Serviços gerais e utilidades	(947)	(972)	3%
Lucro bruto ajustado	1.130	1.217	8%
<i>MB ajustada</i>	<i>30,3%</i>	<i>31,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
BU1	480	489	2%
<i>MB BU1 ajustada</i>	<i>25,0%</i>	<i>25,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
BU2	650	728	12%
<i>MB BU2 ajustada</i>	<i>36,0%</i>	<i>37,9%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

Os custos operacionais ajustados totalizaram R\$2,6 bilhões no 1T25, em linha com os valores reportados em 1T24, evolução menor que a de 4% ocorrida na receita bruta, levando a um crescimento de R\$86 milhões no lucro bruto ajustado consolidado. A margem bruta ajustada no 1T25 foi de 31,8%, um crescimento de 1,5 p.p. vs. o 1T24.

Hospitais e Oncologia – BU1

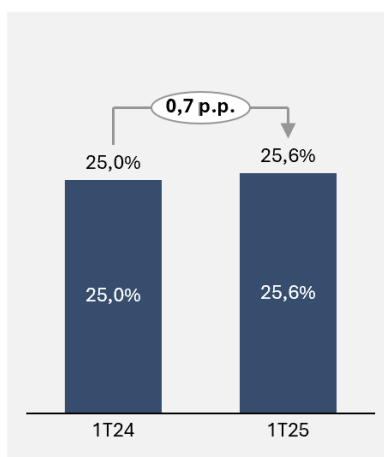
Os custos operacionais ajustados de Hospitais e Oncologia totalizaram R\$1,4 bilhão no 1T25, 2% menores que no 1T24. Essa evolução decorre do volume de pacientes-dia 10% menor e redução de 11% nos leitos ativos, parcialmente compensados por (i) maiores custos oriundos da nova legislação referente à enfermagem e inflação dos últimos doze meses, (ii) maiores custos com materiais e medicamentos, principalmente pela crescente participação do segmento de Oncologia, e (iii) créditos extemporâneos relacionados a verbas previdenciárias no valor de R\$12 milhões contabilizados no 1T24, conforme reportado à época.

Com isso, o lucro bruto ajustado de Hospitais e Oncologia totalizou R\$ 489 milhões no 1T25, representando um crescimento de 2% em relação ao 1T24, levando a uma expansão de 0,7 p.p. na margem bruta ajustada.

Normalizando o 1T24 para (i) o efeito do maior patamar de provisionamento de glosa do 1T25, estimado em R\$ 34 milhões, e (ii) o benefício dos créditos extemporâneos do 1T24 no valor de R\$ 12 milhões mencionados acima, o lucro bruto ajustado do 1T24 de Hospitais e Oncologia teria sido R\$ 434 milhões, com uma margem bruta ajustada de 23%. Com isso o lucro bruto ajustado de R\$ 489 milhões realizado no 1T25 representa um crescimento de 13% em relação ao 1T24 calculado acima, com um ganho de 2,7p.p. na margem bruta ajustada.

Margem bruta ajustada – Hospitais e Oncologia

(% da receita líquida da BU1)

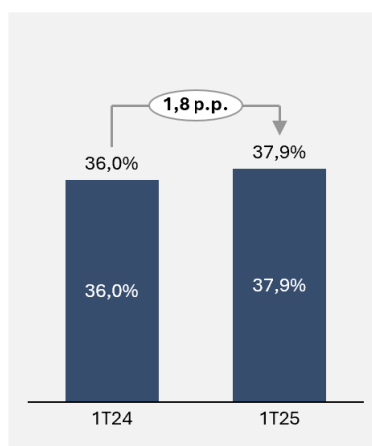
**Diagnósticos – BU2**

Os custos operacionais ajustados da unidade de negócios de Diagnósticos no 1T25 foram de R\$1,2 bilhão, 3% maiores que no 1T24, evolução menor quando comparada ao crescimento na receita, permitindo o lucro bruto ajustado crescer 12%, atingindo R\$728 milhões. Com isso, a margem bruta ajustada no 1T25 atingiu 37,9%, um crescimento de 1,8 p.p. vs o 1T24.

Essa evolução positiva do lucro bruto ajustado da BU2 decorre principalmente do crescimento de volume de operações e dos benefícios do programa de excelência operacional, parcialmente compensados pela inflação acumulada no período.

Margem bruta ajustada – Diagnósticos

(% da receita líquida da BU2)



Despesas gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Despesas gerais e adm. Ajustadas	(521)	(537)	3%
Outras receitas e despesas operacionais	30	29	-3%
Despesas ajustadas	(492)	(508)	3%
% Receita líquida	-13,2%	-13,3%	-0,1 p.p.

As despesas ajustadas consolidadas totalizaram R\$508 milhões no 1T25, um crescimento de 3% vs. o 1T24. Excluindo os créditos tributários extemporâneos que impactaram positivamente o 1T24 em R\$ 37 milhões, conforme reportado à época, as despesas ajustadas se reduziram em 4% na comparação com o ano anterior, refletindo os resultados do programa de excelência operacional, que possui foco na revisão de processos de gestão e estrutura organizacional, priorização de atividades e renegociação de contratos de prestação de serviços.

Considerando este efeito, as despesas ajustadas como percentual da receita líquida apresentaram queda de 0,9 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Resultado líquido	(176)	(111)	-37%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(5)	7	-226%
(+) Resultado financeiro, líquido	485	475	-2%
(+) Depreciação e amortização	335	337	1%
EBITDA	639	708	11%
Margem EBITDA	17,1%	18,5%	1,4 p.p.

O EBITDA consolidado da Companhia foi de R\$708 milhões no 1T25, um avanço de 11% vs. o 1T24, em decorrência (i) dos resultados das ações vinculadas ao programa de excelência operacional, e (ii) pela expansão de volume de operações, com destaques para Oncologia e Diagnósticos, permitindo um crescimento de 1,4p.p. na margem EBITDA.

Normalizando o 1T24 para o efeito do maior patamar de provisionamento de glosas do 1T25 na BU1, com impacto estimado em R\$34 milhões, o EBITDA do 1T24 teria sido R\$ 605 milhões, o que teria levado a um crescimento de 17% no EBITDA do 1T25. Com isso a margem EBITDA teria crescido 2,1p.p., de 16,4% no 1T24 para 18,5% no 1T25.

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi uma despesa de R\$475 milhões, 2% inferior à despesa de R\$485 milhões no 1T24, com o benefício do menor endividamento líquido no 1T25 se contrapondo ao maior patamar de taxa de juros no 1T25 vs o 1T24.

O resultado líquido no 1T25 foi um prejuízo de R\$111 milhões, R\$66 milhões melhor que o prejuízo de R\$176 milhões reportado no 1T24, em decorrência da expansão de 11% no EBITDA, menor resultado financeiro e despesas com depreciação e amortização estáveis, fruto da mudança no padrão de alocação de investimentos dos últimos 12 meses.



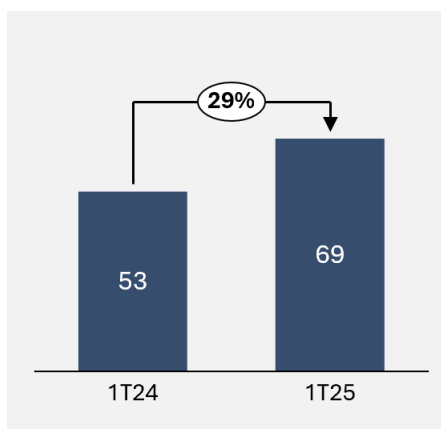
Investimentos

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ
Investimento Total	53	69	29%
% Receita bruta	1,3%	1,6%	0,3 p.p.
Investimentos por categoria	53	69	29%
Manutenção e Expansão	36	50	37%
Tecnologia	16	19	15%
Investimentos por BU	53	69	29%
BU1	23	24	4%
BU2	14	28	100%
Corporativo	17	17	3%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$69 milhões no 1T25, R\$ 15 milhões maiores que os R\$53 milhões registrados no 1T24, principalmente em manutenção e expansão na BU2

Em consonância com o programa de excelência operacional, a Companhia mantém seu foco na otimização dos investimentos, priorizando projetos com maior retorno no curto prazo, além da manutenção dos ativos existentes e da sustentação dos serviços de tecnologia essenciais às operações.

Investimentos
(R\$ milhões)





Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Dívida financeira bruta	11.738	11.378	11.584	10.722	12.906
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	2.115	2.987	2.820	1.895	3.576
Dívida líquida financeira	9.622	8.391	8.765	8.827	9.331
Aquisições a pagar	1.236	1.253	1.135	1.068	1.049
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	612	430	145	157	171
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	11.470	10.075	10.044	10.051	10.551
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	5,14 x	4,24 x	4,07 x	4,08 x	4,17 x

A Companhia finalizou o 1T25 com uma dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis de R\$10,6 bilhões, representando 4,17x o EBITDA dos últimos 12 meses, uma redução de 0,97x (19%) em relação ao 1T24.

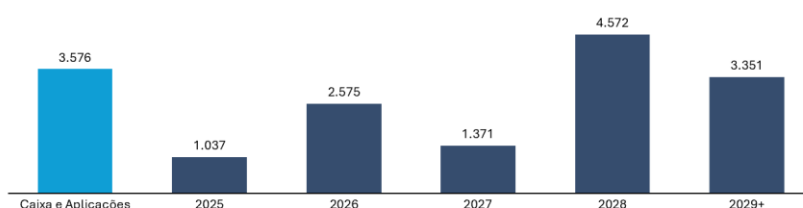
Em relação ao 4T24 a relação dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA aumentou 0,08x (2%), principalmente em decorrência da sazonalidade típica entre primeiro e quarto trimestres e de um aumento pontual no prazo médio de recebimento, para qual contribuiu o foco da Companhia no fechamento do Acordo de Associação nas últimas semanas de março desse ano.

No 1T25, a dívida financeira bruta foi de R\$12,9 bilhões, com prazo médio de 3,4 anos e custo médio de CDI + 2,20% a.a.. Em preparação para o fechamento do Acordo de Associação com Amil, a Companhia fez uma emissão de debêntures no valor de R\$3,0 bilhões e utilizou parte da captação para o resgate antecipado da 18ª emissão de debêntures, no valor de R\$1,0 bilhão. O saldo remanescente da captação foi utilizado para resgatar a 20ª emissão de debêntures no valor de R\$1,3 bilhão em 08/04/2025 e para reforçar o caixa da Companhia.

Ao final do 1T25, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários registrou o montante de R\$3,6 bilhões, representando aproximadamente 1,0x das dívidas vincendas até o final de 2026 no montante de R\$3,6 bilhões.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Dívida líquida financeira	9.622	8.391	8.765	8.827	9.331
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	2.293	2.420	2.502	2.485	2.559
Covenant alavancagem ¹	4,20x	3,47x	3,50x	3,55x	3,65x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 1T25 em 3,65x, mostrando estabilidade do indicador na comparação com 4T24 e abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings

	Agência	Rating	Revisão
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
10ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
11ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
14ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
15ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
17ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
20ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
21ª Debênture	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025
2ª Debênture Ímpar	Fitch Ratings	AA-(bra)	07/05/2025

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

¹ Dívida Líquida Financeira / EBITDA (calculado conforme escrituras das dívidas).



Agenda ESG

Governança

Aprovação de Contas

No dia 26 de março de 2025, o Conselho de Administração, aprovou, por unanimidade e sem ressalvas, o relatório da Administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; bem como a convocação de Assembleia Geral Ordinária da Dasa realizada no dia 30 de abril de 2025 para deliberar sobre os temas acima. Ainda em 26 de março de 2025, foi divulgado o relatório de atividades do Comitê de Auditoria Estatutário referente ao exercício de 2024.

Bônus de Subscrição

Também no dia 26 de março de 2025 e continuidade às deliberações aprovadas nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 04 e 18 de abril de 2023, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, realizada no Brasil, sob o rito automático de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, com esforços de colocação das ações no exterior, o Conselho de Administração da Dasa, aprovou a rerratificação da quantidade de bônus de subscrição de 19.685.740 para 19.685.738 e aprovou a abertura do período para o exercício dos bônus de subscrição, que foi iniciado em 01 de abril de 2025 (inclusive) e se encerrou em 15 de abril de 2025 (inclusive), ao valor, mediante o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, de R\$3,17171460565751 por cada bônus de subscrição, conforme prazo e procedimentos para exercício previstos na respectiva ata de reunião de Conselho e Aviso aos Acionistas divulgado no dia 31 de março de 2025. Em 07 de maio de 2025, a Companhia divulgou a apuração da quantidade de bônus de subscrição exercidos e o aumento de capital da Dasa correspondente.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2025, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, que deliberou sobre a aprovação das contas e relatórios relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e também sobre (i) a fixação do número de membros do Conselho de Administração; (ii) a eleição dos membros do Conselho da Dasa; (iii) a remuneração global anual dos membros da administração da Companhia correspondente ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro do exercício social de 2025; e (iv) em Assembleia Geral Extraordinária sobre (d) a rerratificação da remuneração global anual dos administradores aprovada para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Acordo de Associação Dasa e Amil (Continuação) e Alterações na Diretoria Estatutária

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2025, foi aprovado, por unanimidade dos conselheiros: (i) a ratificação do atendimento da premissa de endividamento líquido da Ímpar, subsidiária integral da Dasa, prevista no Acordo de Associação com a Amil, de R\$ 3.5 bilhões; (ii) a verificação e confirmação da implementação das condições precedentes, observados os waivers concedidos entre as partes, pactuadas no Acordo de Associação (exceto pela condição precedente vinculada à implementação da cisão de Ímpar e incorporação por Dasa e Dasa Real, conforme o caso); (iii) tendo em vista as deliberações dos itens (i) e (ii) acima, a

verificação da eficácia e da produção de efeitos da operação de cisão e incorporação acima mencionada, de forma que Dasa e a Dasa RE incorporaram os acervos cindidos da Ímpar destinados à Dasa e à Dasa RE, conforme os termos do Protocolo e Justificação da operação divulgado e aprovado pelos órgãos competentes da Dasa e da Dasa RE.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração da Dasa, condicionado ao fechamento do Acordo de Associação previsto para ocorrer em 1º de abril de 2025, e, ainda, considerando a nova governança da Ímpar e a reformulação da composição das diretorias estatutárias da Dasa e da Ímpar previstas como resultado da implementação da Associação, aprovaram os temas a seguir:

(i) Plano de sucessão do Diretor Presidente

Plano de sucessão do Sr. Lício Cintra, com a eleição do Sr. Rafael Lucchesi, a partir de 1º de julho de 2025, permanecendo, durante o período de transição, o Sr. Lício Cintra como Diretor Presidente da Dasa e da Ímpar, sendo certo que a partir de 1º de julho de 2025, o Sr. Lício Cintra deixará a função de Diretor Presidente, em 30 de junho de 2025 (permanecendo apenas como Diretor Presidente da Ímpar) e o Sr. Rafael Lucchesi tomará posse a partir de 1º de julho de 2025.

(ii) Renúncia de Diretores

Foi tomado, pelos conselheiros da Dasa, da renúncia da Sr. Maria José Campos (Majo Campos) e dos Srs. Rogério Reis e Carlos Prebelli, aos cargos de Diretores sem Designação Específica.

(iii) Eleição de novos Diretores

Em continuidade as deliberações, foi aprovada a eleição do Sr. Rafael Bossolani como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. André Covre que assumiu o novo cargo de Diretor de Estratégia Corporativa, bem como a eleição do Sr. Roberto Cury ao cargo de Diretor de Unidades de Atendimento e NAC e da Sra. Anatterra Barros, ao cargo Diretora de Tecnologia.

(iv) Consolidação da Diretoria Estatutária

Por fim, considerando as deliberações acima, foi aprovada, a partir do fechamento do Acordo de Associação, a consolidação da Diretoria Estatutária da Dasa com a seguinte composição e mandato unificado: (a) Diretor Presidente: Lício Tavares Ângelo Cintra; (b) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Rafael Bossolani; (c) Diretor Presidente da Unidade de Diagnósticos (Diretor Presidente da Companhia a partir do dia 1º de julho de 2025): Rafael Lucchesi; (d) Diretor de Estratégia Corporativa: André Covre; (e) Diretor de Produção: Linaldo Vilar Junior; (f) Diretor Médico e de Operações: Leonardo Modesti Vedolin; (g) Diretor de Produtos, Marketing, Analytics e Experiência do Cliente: Helisson Brígido Andrade Lemos; (h) Diretor de Gente, Gestão e Cultura: Fábio Sampaio de Lacerda; (i) Diretor de Unidades de Atendimento e NAC: Roberto Caldeira Cury; e (j) Diretora de Tecnologia: Anatterra Barros de Oliveira.

Eventos Subsequentes

Fechamento Acordo de Associação

Em continuidade aos Fatos Relevantes de 14 de junho de 2024 e 04 de fevereiro de 2025 e aos Comunicados ao Mercado de 26 de dezembro de 2024 e 14 de janeiro de 2025, em 1º de abril de 2025, foi comunicado o fechamento do Acordo de Associação entre a Dasa e a Amil, tornando a Ímpar, empresa de hospitais e oncologia da Dasa, uma joint venture (empreendimento controlado em conjunto) com participações iguais de 50% do capital votante entre Amil e Dasa e controle compartilhado. O Fato Relevante da Dasa divulgado em 1º de abril de 2025 dispôs sobre a nova estrutura da Rede Américas, a composição do endividamento da Ímpar e da Dasa com o

fechamento da transação, a nova estrutura de governança e gestão das empresas, bem como os acordos assinados e previstos no Acordo de Associação e os efeitos contábeis decorrentes do controle conjunto entre Dasa e Amil na Ímpar.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No início de 2025 foi realizado o Planejamento da Estratégia de Diversidade para o ano, reforçando o foco da companhia em Equidade de Gênero e Racial, sem deixar de trabalhar a inclusão de outros grupos socialmente marginalizados, como Pessoas com Deficiência, Pessoas LGBTI+ e Diversidade Geracional.

O novo modelo de Encontro de Diversidade é realizado com a participação de todos os grupos minorizados e pessoas aliadas, onde os temas são colocados em pauta e são definidas as devidas prioridades, pois entendemos que a criação de uma sociedade inclusiva deve ser vivenciada e praticada por todas as pessoas. Assim, ao definir uma prioridade entendemos o processo e o impacto em toda a empresa.

Seguimos com ações de conscientização e educação sobre temas relacionados a diversidade, inclusão, respeito e direitos humanos, por meio de campanhas internas, reuniões, lives e treinamentos. Os temas abordados no período incluem:

- A Governança de Diversidade da companhia e os Comitês de Diversidade de nossas unidades;
- Projetos prioritários para a Estratégia de Diversidade de 2025;
- Visibilidade de Pessoas Transgênero, levando informações e depoimentos positivos de inclusão de nossas pessoas;
- Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, abordando equidade de gênero nos campos de Ciência e Saúde;
- Mês das Mulheres, abordando os direitos conquistados pelas mulheres e os desafios que persistem.

Novas trilhas de treinamentos foram adicionadas à nossa Universidade Corporativa, sendo uma delas com foco no desenvolvimento de lideranças inclusivas. Alcançamos mais de 30 novas aulas produzidas especialmente para a educação de nossas pessoas, utilizando referências de *Microlearning*, por meio de pilulas de conteúdo leve e interativo, com a devida profundidade. Até o momento, registramos mais de 4 mil conclusões nos cursos disponíveis, com evolução mensal constante.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Earnings Release

1Q25



São Paulo, Brazil, May 14, 2025 – **Dasa** (B3: DASA3, "Company") today announces its financial results for the first quarter of 2025 (1Q25).

Webcast

May 15, 2025

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 6:00 p.m. (London)

Click **here** to access the link.

Presentation available at: dasa3.com.br

Investor Relations

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Contents

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT 5

1Q25 HIGHLIGHTS 6

OPERATIONAL AND FINANCIAL PERFORMANCE 7

INVESTMENTS..... 13

DEBT 14

ESG AGENDA..... 16

Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the interim accounting information (“Quarterly Information – ITR”) for the quarter ended March 31, 2025, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the *International Financial Reporting Standards* (IFRS) issued by the *International Accounting Standards Board* (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

To facilitate the interpretation of the results and accurately reflect the Company’s internal management structure, the results are presented both on a consolidated basis and divided into two business units: Hospitals and Oncology (BU1) and Diagnostics (BU2). Additionally, the Management makes certain reclassifications between costs and expenses, with no effect on EBITDA and net income. To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock options plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word “adjusted” to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the Quarterly Information (ITR). The calculation of EBITDA from net income is shown on page 16. Additionally, the complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company’s Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa’s consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company’s business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, “anticipate,” “believe,” “estimate,” “expect,” “project,” “plan,” “foresee,” “aim,” and “seek,” as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company’s future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



Message from the Management

We begin the year 2025 by continuing the transformation process of Dasa, focusing on making the company more solid, efficient, and profitable, while maintaining our renowned medical and patient care standards as a non-negotiable foundation. We have made progress on the operational, strategic, and financial fronts, guided by careful capital allocation, operational efficiency, excellence in care, and commitment to long-term value creation.

On the strategic front, we took important steps towards the completion of the Joint Venture Agreement with Amil. In 1Q25, we focused our efforts on concluding the internal steps required to close the transaction, including the segregation of Ímpar's assets, the structuring of the debt associated with the new company, corporate reorganizations, and the operational structure of the joint venture. This meticulous effort culminated in the formal closing of the operation on April 1, 2025, marking the beginning of one of the largest independent hospital groups in Brazil, with expanded capacity, operational scale and shared governance between Dasa and Amil.

On the operational front, we continued the execution of the operational excellence program started at the end of 2023, with a focus on productivity, standardization, and control. Among the advances in 1Q25, the highlights are the continued reduction of administrative expenses, the optimization of the operation of diagnostics and hospitals, and the improvement in clinical-operational protocols. These efforts sustained the positive trend of EBITDA margin expansion and contributed to the maintenance of high NPS scores, reflecting the balance between operational efficiency and quality of care.

On the financial front, we had the best net result in a first quarter since 2022 and delivered a consolidated EBITDA of R\$708 million, representing an increase of 11% vs. 1Q24, with margin expansion, even in the face of a very challenging external environment.

We have continued to make solid progress in operating cash generation, sustaining the trend of reducing financial leverage that has been observed since the first quarter of 2024. The permanent focus on working capital management and the judicious allocation of investments, along with the growth in results, has been essential to sustain this movement.

We are, therefore, following the process of evolution and construction of a more focused, efficient Company prepared for the challenges of the sector, with financial discipline, operational excellence and long-term vision.

In this time of intense transformation, we thank all our employees, stakeholders, investors and the market as a whole for their dedication, trust and partnership.

THE BOARD.

1Q25 Highlights

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Consolidated gross revenue	4,069	4,213	4%
Gross revenue BU1	2,103	2,134	2%
Gross revenue BU2	1,967	2,079	6%
Adjusted gross profit	1,130	1,217	8%
Adjusted gross margin	30.3%	31.8%	1.5 p.p.
Adjusted expenses	(492)	(508)	3%
% Net revenue	-13.2%	-13.3%	-0.1 p.p.
EBITDA	639	708	11%
Operating cash generation ¹	(218)	(43)	175
Investments	53	69	15

- **Operating cash generation¹ in 1Q25 was R\$175 million better than in 1Q24.**
- **Net financial debt** after acquisitions payable and advance on receivables to EBITDA 0.97x **lower** than in 1Q24 (0.08x higher than in 4Q24, mainly due to seasonal and specific factors).
- **Expanding gross revenue**, with growth of 6% in Diagnostics and 15% in Oncology with a highlight of a 1.7 p.p. increase in the occupancy rate in Hospitals.
- **4% reduction in adjusted expenses**, with **drop of 0.9 p.p. as % of net revenue**, excluding out-of-period tax credits reported in 1Q24.
- **Growth of 11% in EBITDA**, driven by **expansion of revenue** and **results from the operational excellence program**.
- **Maintenance of the investment level**, with a focus on the monetization of assets resulting from relevant investments made in previous years.

¹ Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated (used) by operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

Operational and Financial Performance

Gross and net operating revenue

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Consolidated gross revenue	4,069	4,213	4%
BU1	2,103	2,134	2%
BU2	1,967	2,079	6%
(-) Taxes and deductions	(341)	(387)	13%
Consolidated net revenue	3,728	3,826	3%
BU1	1,924	1,905	-1%
BU2	1,804	1,921	6%

The Company recorded consolidated gross revenue of R\$4.2 billion in 1Q25, representing a growth of 4% compared to 1Q24. The performance was positive in both business units: Hospitals and Oncology (BU1) increased 2%, while Diagnostics (BU2) recorded an increase of 6%. Consolidated net revenue totaled R\$3.8. billion in 1Q25, a growth of 3% compared to the same period last year.

Hospitals and Oncology – BU1

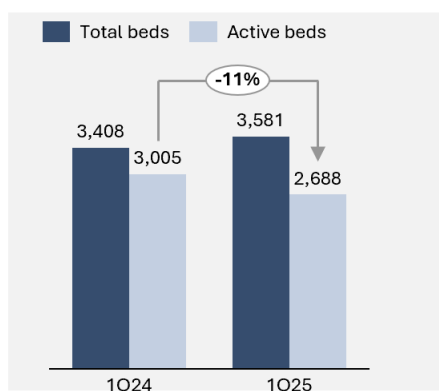
(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Net revenue BU1	1,924	1,905	-1%
Hospitals	1,583	1,522	-4%
Oncology	342	383	12%

Gross revenue from Hospitals and Oncology reached R\$2.1 billion in 1Q25, 2% higher than in 1Q24, mainly due to the interruption of certain less profitable operations, which initially reduce revenue growth, but allow for better results over time. This positioning led to a 10% lower volume of patients-day in 1Q25 compared to 1Q24, which was offset by a 12% increase in the average ticket, mainly resulting from a better mix of procedures and growth in Oncology.

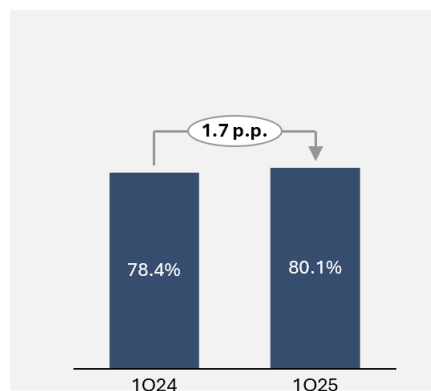
This decline is attributed to an increased level of provisions for disallowances, which had an estimated impact of R\$34 million. This change resulted from the statistical provisioning model adopted starting in 4Q23.

Operating indicators – BU1 (Hospitals and Oncology)

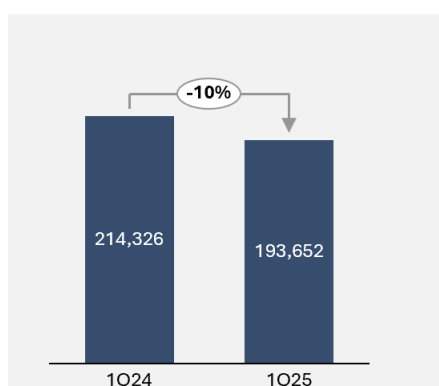
Total beds and active beds
(# monthly average)



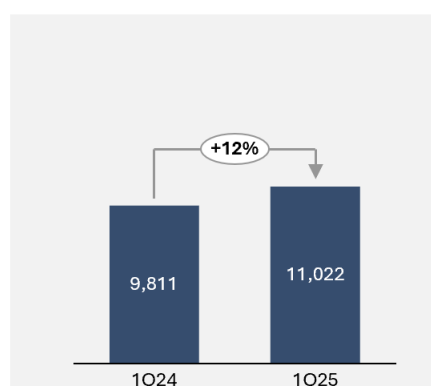
Occupancy rate (%)



Patients-day (# average of patients)



Average ticket¹ (R\$)



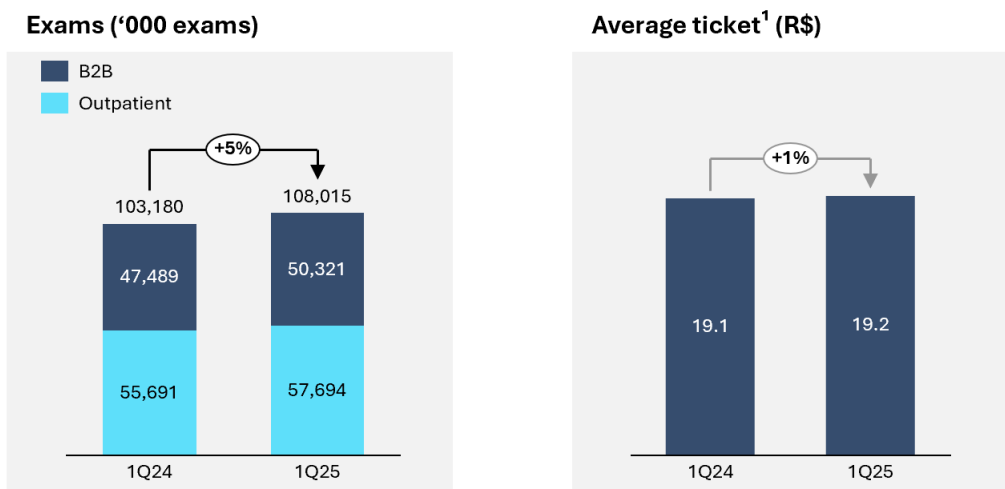
¹ BU1's average ticket = BU1's gross revenue / number of patients-day.

Diagnostics – BU2

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Net revenue BU2	1,804	1,921	6%
BU2 - National	1,731	1,797	4%
BU2 - International	73	124	69%

BU2's net revenue in 1Q25 was R\$1.9. billion, 6% higher than in 1Q24, a similar increase to that of gross revenue, mainly due to the 5% growth in the volume of exams. Revenue growth in this quarter was reduced by the sale of Dasa Empresas in 4Q24, the closure of 35 less profitable units, and the deprioritization of home care services, with a combined impact estimated at R\$42 million. Excluding these effects, BU2's net revenue growth would have been 9%.

Operating indicators – BU2 (Diagnostics)



¹ BU2's average ticket = BU2's gross revenue / number of exams.

Operating costs, gross profit and gross margin

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Adjusted costs by BU	(2,598)	(2,610)	0%
BU1	(1,444)	(1,417)	-2%
BU2	(1,154)	(1,193)	3%
Adjusted costs by category	(2,598)	(2,610)	0%
Personnel	(778)	(741)	-5%
Material	(872)	(897)	3%
General services and utilities	(947)	(972)	3%
Adjusted gross profit	1,130	1,217	8%
<i>Adjusted gross margin</i>	<i>30.3%</i>	<i>31.8%</i>	<i>1.5 p.p.</i>
BU1	480	489	2%
<i>Adjusted gross margin BU1</i>	<i>25.0%</i>	<i>25.6%</i>	<i>0.7 p.p.</i>
BU2	650	728	12%
<i>Adjusted gross margin BU2</i>	<i>36.0%</i>	<i>37.9%</i>	<i>1.8 p.p.</i>

Adjusted operating costs totaled R\$2.6 billion in 1Q25, in line with the amounts reported in 1Q24. This growth was lower than the 4% rise in gross revenue, resulting in a R\$86 million increase in consolidated adjusted gross profit. Adjusted gross margin in 1Q25 was 31.8%, up 1.5 p.p. from 1Q24.

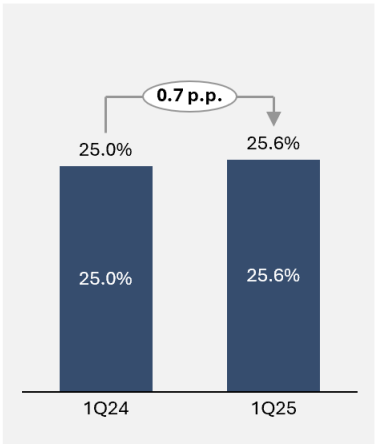
Hospitals and Oncology – BU1

Adjusted operating costs from Hospitals and Oncology totaled R\$1.4 billion in 1Q25, down 2% from 1Q24. This evolution results from a 10% lower volume of patients-day and an 11% reduction in active beds, partially offset by (i) higher costs arising from the new nursing legislation and inflation over the past twelve months, (ii) higher costs of materials and medications, mainly due to the growing participation of the Oncology segment, and (iii) out-of-period credits related to social security funds amounting to R\$12 million accounted for in 1Q24, as reported at the time.

As a result, the adjusted gross profit for Hospitals and Oncology totaled R\$489 million in 1Q25, representing a 2% growth compared to 1Q24, leading to an expansion of 0.7 p.p. in the adjusted gross margin.

Normalizing the period based on (i) the effect of the higher level of provision for disallowance in 1Q25, estimated at R\$34 million, and (ii) the benefit from out-of-period credits of R\$12 million in 1Q24, as mentioned above, the adjusted gross profit of Hospitals and Oncology in 1Q24 would have been R\$434 million, with a gross adjusted margin of 23%. Therefore, the gross adjusted profit of R\$489 million realized in 1Q25 represents an increase of 13% compared to 1Q24 calculated above, and a gain of 2.7 p.p. in adjusted gross margin.

Adjusted gross margin - Hospitals and Oncology
(% of BU1's net revenue)

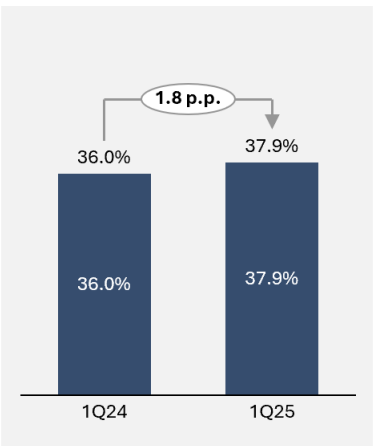


Diagnostics – BU2

Adjusted operating costs of the Diagnostics business unit were R\$1.2 billion in 1Q25, 3% higher than in 1Q24, lower than the growth in revenue, which allowed adjusted gross profit to increase 12% to R\$728 million. With this, adjusted gross margin in 1Q25 reached 37.9%, up 1.8 p.p. from 1Q24.

This positive evolution of BU2's adjusted gross profit was driven by an increase in the volume of operations and the benefits from the operational excellence program, partially offset by the inflation accumulated in the period.

Adjusted gross margin - Diagnostics
(% of BU2's net revenue)



General & administrative expenses/ Other income and expenses

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
General and administrative expenses Adjusted	(521)	(537)	3%
Other operating income and expenses	30	29	-3%
Adjusted expenses	(492)	(508)	3%
<i>% Net revenue</i>	<i>-13.2%</i>	<i>-13.3%</i>	<i>-0.1 p.p.</i>

Consolidated adjusted expenses totaled R\$508 million in 1Q25, up 3% from 1Q24. Excluding the out-of-period tax credits that positively impacted 1Q24 by R\$37 million, as reported at the time, adjusted expenses decreased by 4% compared to the previous year, reflecting the results of the operational excellence program, which focuses on reviewing management processes and organizational structure, prioritizing activities and renegotiating service contracts.

Considering this effect, adjusted expenses as a percentage of net revenue fell by 0.9 p.p. in comparison with the same period last year.

EBITDA, financial result and net result

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Net result	(176)	(111)	-37%
(+) Income tax and social contribution	(5)	7	-226%
(+) Net financial result	485	475	-2%
(+) Depreciation and amortization	335	337	1%
EBITDA	639	708	11%
<i>EBITDA margin</i>	<i>17.1%</i>	<i>18.5%</i>	<i>1.4 p.p.</i>

The Company's consolidated EBITDA was R\$708 million in 1Q25, an increase of 11% vs. 1Q24, due to (i) the results of actions linked to the operational excellence program, and (ii) the expansion of the volume of operations, particularly in Oncology and Diagnostics, resulting in a 1.4 p.p. increase in the EBITDA margin.

Normalizing the 1Q24 based on the effect of the higher level of provision for disallowances in BU1 in 1Q25, with an estimated impact of R\$34 million, EBITDA in 1Q24 would have been R\$605 million, which would have resulted in an increase of 17% in the EBITDA of 2025. As a result, the EBITDA margin would have grown 2.1 p.p., from 16.4% in 1Q24 to 18.5% in 1Q25.

Net financial result in 1Q25 was an expense of R\$475 million, 2% lower than the expense of R\$485 million in 1Q24, with the benefit of lower net debt in 1Q25 being offset by the higher interest rates in 1Q25 compared to 1Q24.

Net result in 1Q25 was a loss of R\$111 million, which is R\$66 million better than the R\$176 million loss reported in 1Q24. This improvement is attributed to an 11% increase in EBITDA, a better financial result, and stable depreciation and amortization expenses, as a result of changes in the investment allocation pattern over the past 12 months.



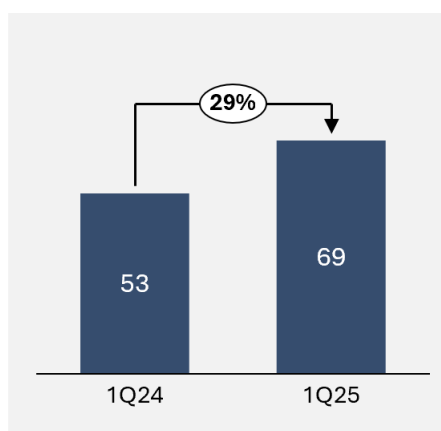
Investments

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ
Total investments	53	69	29%
<i>% Gross revenue</i>	<i>1.3%</i>	<i>1.6%</i>	<i>0.3 p.p.</i>
Investments by category	53	69	29%
Maintenance and Expansion	36	50	37%
Technology	16	19	15%
Investments by BU	53	69	29%
BU1	23	24	4%
BU2	14	28	100%
Corporate	17	17	3%

Consolidated investments totaled R\$69 million in 1Q25, R\$15 million higher than the R\$53 million recorded in 1Q24, mainly in maintenance and expansion at BU2

In line with the operational excellence program, the Company maintains its focus on optimizing investments, prioritizing projects with higher returns in the short term, in addition to maintaining existing assets and sustaining technology services essential to operations.

Investments
(R\$ million)



Indebtedness

Financial cash and debt position

(R\$ million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Gross financial debt	11,738	11,378	11,584	10,722	12,906
(-) Cash and cash equivalents / securities	2,115	2,987	2,820	1,895	3,576
Net financial debt	9,622	8,391	8,765	8,827	9,331
Acquisitions payable	1,236	1,253	1,135	1,068	1,049
Cash from financial advance on receivables	612	430	145	157	171
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	11,470	10,075	10,044	10,051	10,551
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	5.14 x	4.24 x	4.07 x	4.08 x	4.17 x

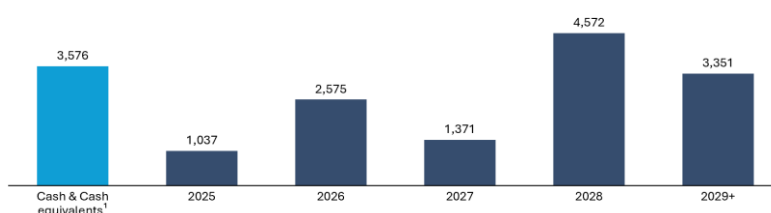
The Company ended 1Q25 with a net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables of R\$10.6 billion, representing 4.17x the EBITDA of the last 12 months, a reduction of 0.97x (19%) compared to 1Q24.

With respect to 4Q24 the net financial debt ratio after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA increased 0.08x (2%), mainly due to the typical seasonality observed between the first and fourth quarters and a one-time increase in the average collection period, for which the Company's focus contributed to the closing the Joint Venture Agreement in the last weeks of March this year.

In 1Q25, gross financial debt was R\$12.9 billion, with an average term of 3.4 years and average cost of CDI + 2.20% p.a. In preparation for the closing of the Joint Venture Agreement with Amil, the Company issued debentures in the amount of R\$3.0 billion and used part of the proceeds for the early redemption of the 18th issuance of debentures, in the amount of R\$1.0 billion. The remaining balance from the funding was used to redeem the 20th issue of debentures in the amount of R\$1.3 billion on April 8, 2025 and to strengthen the Company's cash position.

At the end of 1Q25, the cash, cash equivalents and marketable securities balance was R\$3.6 billion, representing approximately 1.0x the debts of R\$3.6 billion falling due by the end of 2026.

Amortization schedule – Gross Financial Debt
(R\$ million)



Leverage covenant

(R\$ million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Net financial debt	9,622	8,391	8,765	8,827	9,331
Adj. EBITDA covenant LTM	2,293	2,420	2,502	2,485	2,559
Leverage covenant¹	4.20x	3.47x	3.50x	3.55x	3.65x

Leverage ratio for the purpose of *covenants* ended 1Q25 at 3.65x, stable in relation to 4Q24 and below the limit of 4.0x set in the debt transaction indentures.

Ratings

	Agency	Rating	Review
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
10th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
11th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
14th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
15th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
17th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
20th Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
21st Debenture	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025
2nd Debenture – Ímpar	Fitch Ratings	AA-(bra)	05/07/2025

[Click here](#) to read the Company's rating reports.

¹ Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

 ESG Agenda**Governance****Approval of Accounts**

On March 26, 2025, the Board of Directors unanimously approved without reservations the management report, the accounts of the directors, and the Company's financial statements, accompanied by the independent auditors' report and the opinion of the Statutory Audit Committee, related to the fiscal year ended December 31, 2024, as well as the call for the Annual Shareholders' Meeting of Dasa held on April 30, 2025 to deliberate on the above topics. Also on March 26, 2025, the activity report of the Statutory Audit Committee for the year 2024 was released.

Subscription Warrant

Also on March 26, 2025, and in continuation of the resolutions approved at the Board of Directors' meetings held on April 4 and 18, 2023, within the scope of the public offering of primary distribution of common shares issued by the Company, carried out in Brazil, under the automatic registration procedure before the Securities and Exchange Commission, pursuant to CVM Resolution No. 160, of July 13, 2022, as amended, with efforts to place the shares internationally, the Board of Directors of Dasa approved the re-ratification of the quantity of subscription warrants from 19,685,740 to 19,685,738 and approved the opening of the period for the exercise of the subscription warrants, which began on April 1, 2025 (inclusive) and ended on April 15, 2025 (inclusive), at a price of R\$3.17171460565751 per subscription warrant, upon payment in cash and in local currency, according to the period and procedures for exercise provided for in the respective Board meeting minutes and Notice to Shareholders published on March 31, 2025. On May 7, 2025, the Company announced the determination of the number of subscription warrants exercised and the corresponding capital increase of Dasa.

Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting

On April 30, 2025, the Annual and Extraordinary Shareholders' Meeting of the Company was held, which resolved on the approval of the accounts and reports related to the fiscal year ended December 31, 2024, and also on (i) the determination of the number of members of the Board of Directors; (ii) the election of the members of Dasa's Board; (iii) the annual overall compensation of the Company's Members of Management for the period from January 1 to December 31, 2025; and (iv) at the Extraordinary Shareholders' Meeting on (d) the re-ratification of the annual overall compensation of the directors approved for the fiscal year ended December 31, 2024.

Dasa and Amil Joint Venture Agreement (Continued) and Changes in the Statutory Board

At the Board of Directors' meeting held on March 31, 2025, it was unanimously approved by the directors: (i) the ratification of the fulfillment of the net indebtedness assumption of Ímpar, a wholly-owned subsidiary of Dasa, as provided in the Joint Venture Agreement with Amil, in the amount of R\$ 3.5 billion; (ii) the verification and confirmation of the implementation of the conditions precedent subject to the waivers granted between the parties, as agreed in the Joint Venture Agreement (except for the condition precedent linked to the implementation of the spin-off of Ímpar and incorporation by Dasa and Dasa Real, as applicable); (iii) in view of the deliberations of items (i) and (ii) above, the verification of the effectiveness and legal effects of the aforementioned spin-off and incorporation operation, so that Dasa and Dasa RE incorporated the

spun-off assets of Ímpar destined for Dasa and Dasa RE, according to the terms of the Protocol and Justification of the operation disclosed and approved by the competent bodies of Dasa and Dasa RE.

In the same meeting, the Board of Directors of Dasa, subject to the closing of the Joint Venture Agreement scheduled for April 1, 2025, and, furthermore, considering the new governance of Ímpar and the restructuring of the composition of the statutory executive boards of Dasa and Ímpar expected as a result of the implementation of the Joint Venture, approved the following topics:

(i) CEO succession plan

Succession plan for Mr. Lício Cintra, with the election of Mr. Rafael Lucchesi, as of July 1, 2025, remaining, during the transition period, Mr. Lício Cintra as Chief Executive Officer of Dasa and Ímpar, and it is certain that as of July 1, 2025, Mr. Lício Cintra will leave the position as Chief Executive Officer on June 30, 2025 (remaining only as Chief Executive Officer of Ímpar) and Mr. Rafael Lucchesi will take office as of July 1, 2025.

(ii) Resignation of Officers

Dasa's Board members acknowledged the resignation of Mrs. Maria José Campos (Majo Campos) and Messrs. Rogério Reis and Carlos Prebelli from their positions as Directors without Specific Designation.

(iii) Election of new Officers

In continuity with the deliberations, the election of Mr. Rafael Bossolani as Chief Financial and Investor Relations Officer was approved, replacing Mr. André Covre who assumed the new position as Corporate Strategy Officer, as well as the election of Mr. Roberto Cury to the position of Service Units and Customer Service Center Officer and Mrs. Anaterro Barros, to the position of Technology Officer.

(iv) Consolidation of the Statutory Board

Finally, considering the deliberations above, it was approved, from the closing of the Joint Venture Agreement, the consolidation of the Statutory Board of Dasa with the following composition and unified mandate: (a) Chief Executive Officer: Lício Tavares Ângelo Cintra; (b) Chief Financial and Investor Relations Officer: Rafael Bossolani; (c) Chief Executive Officer of the Diagnostics Unit (Chief Executive Officer of the Company from July 1, 2025): Rafael Lucchesi; (d) Corporate Strategy Officer: André Covre; (e) Production Director: Linaldo Vilar Junior; (f) Medical and Operations Officer: Leonardo Modesti Vedolin; (g) Product, Marketing, Analytics and Customer Experience Officer: Helisson Brígido Andrade Lemos; (h) People, Management and Culture Executive Officer: Fábio Sampaio de Lacerda; (i) Service Units and Customer Service Center Officer: Roberto Caldeira Cury; and (j) Technology Officer: Anaterro Barros de Oliveira.

Events after the reporting period

Closing of the Joint Venture Agreement

In continuation of the Material Facts of June 14, 2024 and February 4, 2025, and the Notices to the Market of December 26, 2024 and January 14, 2025, on April 1, 2025, the closing of the Joint Venture Agreement between Dasa and Amil was announced, making Ímpar, Dasa's hospitals and oncology company, a joint venture (jointly controlled enterprise) with equal 50% voting capital shares between Amil and Dasa and shared control. The Material Fact of Dasa released on April 1, 2025 addressed the new structure of Rede Américas, the composition of the indebtedness of

Ímpar and Dasa upon the closing of the transaction, the new governance and management structure of the companies, as well as the agreements signed and provided for in the Joint Venture Agreement and the accounting effects resulting from the joint control over Ímpar by Dasa and Amil.

Social

Diversity, Equity, and Inclusion

In early 2025, the Diversity Strategy Planning for the year was carried out, reinforcing the company's focus on Gender and Racial Equity, while working on the inclusion of other socially marginalized groups, such as People with Disabilities, LGBTI+ People and Generational Diversity.

The new model of Diversity Meeting is held with the participation of all minority groups and allied people, where the topics are put on the agenda and the appropriate priorities are defined, as we understand that the creation of an inclusive society must be experienced and practiced by all people. Thus, when setting a priority, we understand the process and the impact on the entire company.

We continue with awareness and education actions on topics related to diversity, inclusion, respect and human rights, through internal campaigns, meetings, live streams and training. Topics covered in the period include:

- The company's Diversity Governance and the Diversity Committees of our units;
- Priority projects for the 2025 Diversity Strategy;
- Visibility of Transgender People, bringing information and positive testimonies of inclusion of our people;
- International Day of Women and Girls in Science, addressing gender equality in the fields of Science and Health;
- Women's Month, addressing the rights conquered by women and the challenges that persist.

New training trails have been added to our Corporate University, one of which focuses on the development of inclusive leadership. We achieved more than 30 new lessons produced especially for the development of our people, using *Microlearning* principles, through light and interactive content bites, while maintaining appropriate depth. So far, we have registered more than 4,000 completions in the available courses, with steady monthly evolution.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).

